

Informativo
**PECUÁRIA
DE PRECISÃO**
Desafios para produção





Rodrigo Lemos Meirelles

Médico Veterinário - Doutor em Qualidade e Produtividade Animal

Consultor Sênior da Coan Consultoria

E-mail: rodrigo.meirelles@coanconsultoria.com.br

O Fator Tempo na Pecuária de Corte: Sincronia Bioeconômica e Desempenho Produtivo.

Influência da época de nascimento no crescimento, eficiência e rentabilidade, com base na literatura científica.



Cedo



Tarde



Bezerro do Cedo (Precoce): Vantagens Bioeconômicas

- Maior peso à desmama
- Melhor imunidade
- Mãe com tempo para recuperação
- Máxima eficiência biológica

Bezerro do Tarde (Tardio): Desafios Nutricionais e Produtivos

- Bezerro mais leve
- Desafio nutricional imediato
- Mãe desgastada e sem tempo
- Risco elevado de descarte

A distinção prática permite avaliar de forma integrada a fertilidade e o impacto produtivo subsequente.

A Sincronia da Natureza é o Motor do Lucro

A eficiência biológica e econômica depende da distribuição dos partos. O objetivo é a concentração no terço inicial.

Insight: A época de parição não é apenas uma data; é um indicador sintético de eficiência reprodutiva, fertilidade da matriz e adequação nutricional.



Dois Perfis, Resultados Opostos

Bezerro do Cedo

Nascido no primeiro terço da estação

- ✓ Maior peso à desmama
- ✓ Melhor imunidade
- ✓ Mãe com tempo para recuperação
- ✓ Máxima eficiência biológica

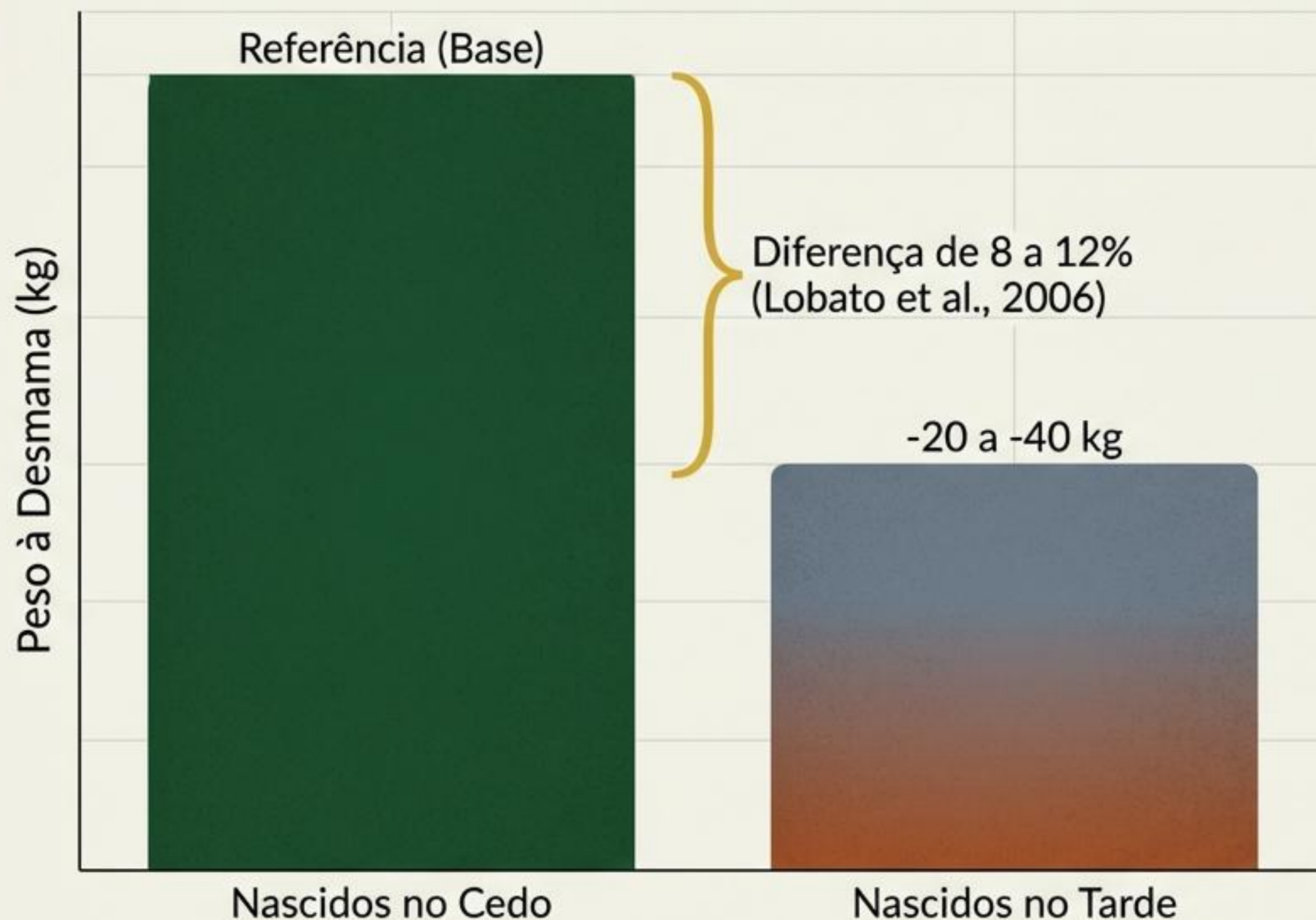
Bezerro do Tarde

Nascido no terço final da estação

- ⚠ Bezerro mais leve
- ⚠ Desafio nutricional imediato
- ⚠ Mãe desgastada e sem tempo
- ⚠ Risco elevado de descarte

A distinção prática permite avaliar de forma integrada a fertilidade e o impacto produtivo subsequente.

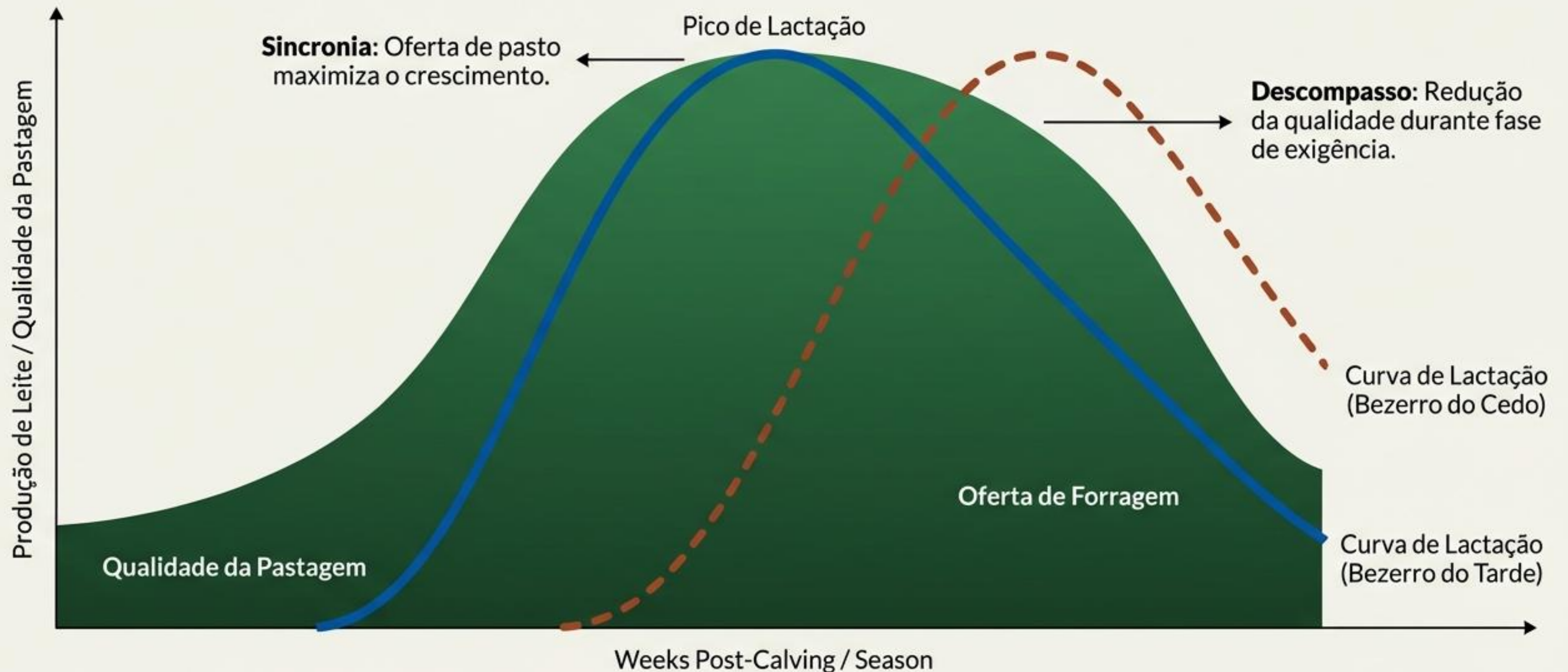
O Impacto Imediato: Peso à Desmama



****Dados Relevantes:****

- 🌿 Diferença de 20 a 40 kg em sistemas extensivos (Sul do Brasil).
- 🌾 Eficiência produtiva (kg bezerro/100kg vaca) consistentemente maior.
- **** Insight:** A vantagem não é apenas a idade cronológica. O ganho médio diário (GMD) é superior devido ao melhor ambiente nutricional.

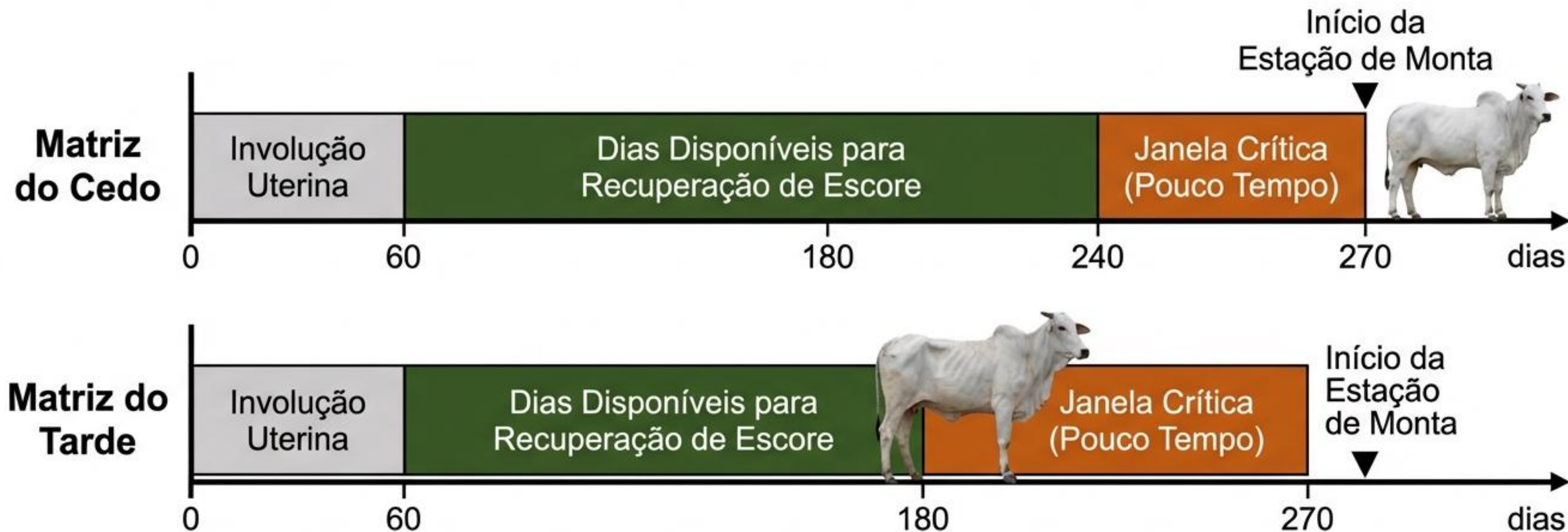
O Segredo está na Curva de Lactação



Pico de Lactação ocorre na 4ª a 8ª semana (Short et al., 1990).

A Matriz: Tempo é Fertilidade

O mecanismo da recuperação pós-parto e intervalo parto-concepção.



Vacas do cedo apresentam menor intervalo parto-concepção e melhor balanço energético (Randel, 1990).

O Efeito Bola de Neve Negativo



- Escore corporal inferior a 2,5 reduz drasticamente as taxas de prenhez (Short et al., 1990).
- Vacas jovens que parem tarde têm maior risco de falha subsequente (Novaes, 2010).



Longevidade Funcional e Estabilidade



- A repetição de partos tardios reduz o número total de bezerros.
- Diferença acumulada em 5 ciclos = **Perda de 1 bezerro inteiro.**
- Taxas de prenhez subsequente 10 a 18% superiores para vacas do cedo (Lobato et al., 2006).

Programados para o Desempenho

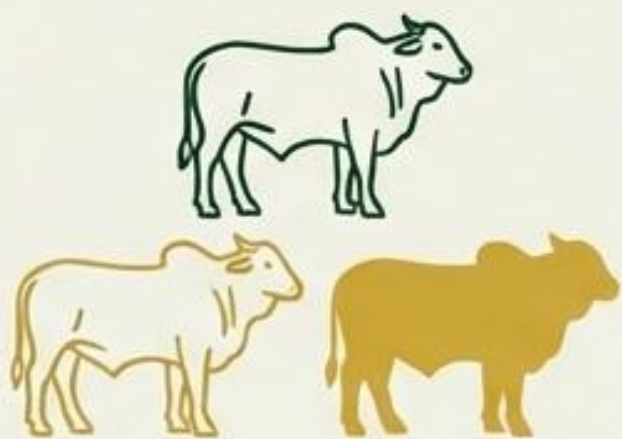
A vantagem inicial persiste até o abate.



Fetal Programming:

- Ambiente nutricional pré-desmama modula respostas metabólicas futuras.
- Maior desenvolvimento estrutural e capacidade de ingestão.

A Economia do Sistema



Uniformidade

Lotes homogêneos
facilitam a
comercialização



Receita

Bezerros mais pesados
geram maior receita
imediata



Custo Relativo

Diluição dos custos fixos
por kg produzido

A Regra dos 10%: “Cada aumento de 10% na proporção de partos no primeiro terço representa incremento significativo na produtividade por hectare (Lobato et al., 2006).”

A Época de Nascimento é um Diagnóstico

O Bezerro do Cedo Sinaliza

- [X] Alta fertilidade materna
- [X] Adequação nutricional do sistema
- [X] Máxima eficiência acumulada

O Bezerro do Tarde Sinaliza

- [!] Limitações fisiológicas ou nutricionais
- [!] Falhas gerenciais
- [!] Risco de queda no desempenho global



O Caminho para a Eficiência

Concentrar partos no início da estação não é apenas estratégia de peso. É uma ferramenta de seleção indireta para fertilidade, longevidade funcional e eficiência bioeconômica.

Referências Bibliográficas

- Cushman, R. A. et al. (2013). Journal of Animal Science.
- Funston, R. N. et al. (2010). Journal of Animal Science.
- Lobato, J. F. P. et al. (2006). Revista Brasileira de Zootecnia.
- Moura, I. C. F. (2012). Dissertação de Mestrado, UFSM.
- Novaes, L. P. (2010). UFSM.
- Randel, R. D. (1990). Journal of Animal Science.
- Short, R. E. et al. (1990). Journal of Animal Science.



TIP BRASIL 2026

da estratégia ao lucro/ha

22 a 24 de Abril de 2026
Goiânia/GO

coanconsultoria.com.br



**GARANTA
SUA
VAGA**



ACADEMIA DA
PECUÁRIA

Realização:

CO@N
CONSULTORIA AVANÇADA EM PECUÁRIA

Local:



ESPAÇO
DOIS IPÊS



Rogério Marchiori Coan
Zootecnista – Doutor em Produção Animal
Diretor Técnico da Coan Consultoria.
E-mail: rogerio@coanconsultoria.com.br

Eficiência Biológica e o Resultado Econômico no Confinamento



A trajetória do confinamento brasileiro: do artesanal à escala industrial.

Década de 70



Pequenas unidades de produção. Instalações e manejos artesanais.

Década de 80



Aumento de escala. Uso de subprodutos agroindustriais. Foco no spread da safra/entressafra com bois magros.

Década de 90 em diante



Confinamento como ferramenta estratégica e fornecedor de carcaças de qualidade para exportação.

O cenário atual é dominado por múltiplos atores buscando constância e escala.



O descompasso produtivo: a tecnologia avançou mais rápido que a gestão.



**Avanços Técnicos
(Rápido)**



Dietas com alta inclusão de grãos, maior densidade energética, leitura de cocho, descarregamento programado por curral.



**Evolução da Gestão
(Lenta)**



Necessidade de controle detalhado. Dados diários precisam ser confiáveis e checados frequentemente para garantir resultados previsíveis. O sucesso não depende mais do tamanho, mas de como a operação é gerenciada.

O foco exclusivo no ganho de peso esconde a verdadeira eficiência da operação.



Eficiência Biológica (EB): A ponte definitiva entre a biologia e a economia.

Conceito: Quanto de dieta (em Matéria Seca - MS) foi consumido para ganhar uma quantidade específica de peso em carcaça líquida (arrobas).



EB

Abrangência: Engloba peso vivo (entrada/saída), rendimento de carcaça, ganho de peso e consumo de MS.

Regra de Ouro: Quanto menor o indicador, melhor o resultado técnico.

A matemática da Eficiência Biológica na prática.



Menos matéria seca consumida para produzir uma arroba significa maior eficiência.

Por que a Eficiência Biológica supera os indicadores tradicionais?



Custo de Produção:

Forte e direta relação com o custo do ganho.



Precisão da Carcaça:

Calculada com base no peso de carcaça quente.



Sem Interferência Gástrica:

Elimina a distorção causada pelo enchimento do trato gastrointestinal comum na pesagem de peso vivo.

O desafio do Efeito Jejum e a necessidade de padronização.



O Desafio: O peso de carcaça de entrada é uma estimativa (comercialmente usa-se 50% de rendimento para boi magro). O jejum afeta drasticamente este peso inicial.

O peso quente de saída também depende dos procedimentos do frigorífico.

A Realidade: Qualquer métrica sofre com o efeito do jejum.



A Solução:
Padronização rigorosa dos procedimentos de pesagem (tempo de jejum, horário exato de pesagem) para neutralizar distorções.

O Padrão Ouro: Benchmarking nacional de Eficiência Biológica.

Fonte de Dados: Banco de dados Coan Consultoria (2025).

Amostragem: 417.219 machos não castrados.

106 dias de cocho



Consumo de 10,44 kg MS/dia

Produção de 8,56 @



Média Nacional

130,8 kg MS/@ produzida.



A Meta: Para esta categoria, valores abaixo de 140 kg MS/@ são essenciais.

A interface econômica: transformando do biologia em custo alimentar.



Contexto: O custo alimentar (após a compra do boi magro) é o principal componente financeiro do confinamento. Reduzir a EB é a rota mais rápida para a competitividade econômica.

Matriz de Custo Alimentar: o impacto financeiro da eficiência.

		Eficiência Biológica (de 125,0 a 175,0)										
		125,0	130,0	135,0	140,0	145,0	150,0	155,0	160,0	165,0	170,0	175,0
Custo da MS em R\$ (de 0,85 a 1,60)	R\$ 0,85	R\$ 106,25	R\$ 106,25	R\$ 120,25	R\$ 127,25	R\$ 127,25	R\$ 138,25	R\$ 145,25	R\$ 165,25	R\$ 187,25	R\$ 195,25	R\$ 1,60
	R\$ 0,90	R\$ 98,75	R\$ 107,25	R\$ 106,25	R\$ 130,25	R\$ 136,25	R\$ 145,25	R\$ 150,25	R\$ 181,25	R\$ 190,00	R\$ 200,00	R\$ 1,30
	R\$ 0,95	R\$ 92,25	R\$ 106,25	R\$ 108,25	R\$ 126,25	R\$ 143,25	R\$ 150,00	R\$ 162,00	R\$ 183,00	R\$ 195,00	R\$ 202,00	R\$ 1,45
	R\$ 1,00	R\$ 99,25	R\$ 108,25	R\$ 120,25	R\$ 135,20	R\$ 148,25	R\$ 152,25	R\$ 165,00	R\$ 196,00	R\$ 190,00	R\$ 205,00	R\$ 1,55
	R\$ 1,05	R\$ 10,05	R\$ 11,05	R\$ 11,05	R\$ 13,00	R\$ 146,00	R\$ 154,00	R\$ 160,00	R\$ 185,00	R\$ 201,00	R\$ 200,00	R\$ 1,65
	R\$ 1,10	R\$ 11,05	R\$ 11,25	R\$ 11,65	R\$ 13,35	R\$ 149,25	R\$ 160,00	R\$ 170,00	R\$ 195,00	R\$ 210,00	R\$ 225,00	R\$ 1,80
	R\$ 1,10	R\$ 1,15	R\$ 12,30	R\$ 11,25	R\$ 14,00	R\$ 156,00	R\$ 165,00	R\$ 182,00	R\$ 198,00	R\$ 208,00	R\$ 220,00	R\$ 2,00
	R\$ 1,25	R\$ 1,25	R\$ 12,50	R\$ 12,00	R\$ 14,85	R\$ 162,20	R\$ 170,00	R\$ 180,00	R\$ 196,00	R\$ 215,00	R\$ 225,00	R\$ 2,55
	R\$ 1,30	R\$ 1,30	R\$ 13,35	R\$ 13,25	R\$ 15,00	R\$ 163,00	R\$ 178,00	R\$ 190,00	R\$ 198,00	R\$ 220,00	R\$ 235,00	R\$ 3,00
	R\$ 1,40	R\$ 1,35	R\$ 13,75	R\$ 14,05	R\$ 15,00	R\$ 165,00	R\$ 129,00	R\$ 196,00	R\$ 200,00	R\$ 230,00	R\$ 240,00	R\$ 3,05
	R\$ 1,45	R\$ 1,45	R\$ 14,00	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ 177,00	R\$ 185,00	R\$ 201,00	R\$ 220,00	R\$ 240,00	R\$ 255,00	R\$ 3,00
	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 15,25	R\$ 15,25	R\$ 16,00	R\$ 174,00	R\$ 180,00	R\$ 202,00	R\$ 240,00	R\$ 240,00	R\$ 260,00	R\$ 3,00
	R\$ 1,55	R\$ 1,55	R\$ 16,00	R\$ 16,00	R\$ 16,00	R\$ 180,00	R\$ 182,00	R\$ 204,00	R\$ 220,00	R\$ 260,00	R\$ 275,00	R\$ 3,55
	R\$ 1,60	R\$ 1,60	R\$ 17,00	R\$ 18,00	R\$ 18,00	R\$ 188,00	R\$ 199,00	R\$ 230,00	R\$ 240,00	R\$ 270,00	R\$ 280,00	R\$ 1,60

Menor eficiência biológica + menor custo de dieta = competitividade máxima.

Os pilares para maximizar a rentabilidade do confinamento.



Gestão de Dados

Controle diário, rigoroso e auditável de consumo e pesagem.



Precisão Operacional

Padronização de jejum, manejo de cocho e consistência nutricional.



Estratégia de Mercado

Análise conjunta de preço de compra (boi magro), custo da arroba produzida e preço de venda.



O sucesso no confinamento não é obra do acaso, **é resultado da precisão.**

Gerenciar, controlar e avaliar dados não é apenas uma rotina técnica—é o único caminho para uma tomada de decisão assertiva e lucros previsíveis.



MAIS SEGURANÇA E DESEMPENHO EM DIETAS DE ALTO DESAFIO NUTRICIONAL



Allgen Advanced⁺ é um premix composto por óleos funcionais, prebióticos, probióticos e enzimas exógenas. O produto é indicado para diluição em rações, concentrados ou suplementos para bovinos de corte e leite. O produto foi especialmente desenvolvido para melhoria da digestibilidade das frações fibrosas e do amido da dieta, além de reduzir os riscos de ocorrência de acidose láctica, uma vez que o aditivo causa a morte por inibição da síntese proteica da membrana celular de bactérias gram-positivas, incluindo *Streptococcus bovis* e *Lactobacillus spp.*, que são grandes produtoras de ácido láctico. Com isso, tem-se uma melhora significativa no padrão de fermentação ruminal e na absorção de nutrientes, repercutindo em maior ganho de peso e produção de leite.

O uso de Allgen Advanced⁺ vem como uma alternativa na substituição dos antibióticos por conter em sua formulação exclusiva extratos naturais que não deixam resíduos na carne e no leite.

Os benefícios na utilização do produto são:

- > Melhor estabilidade do pH ruminal;
- > Melhoria da saúde intestinal;
- > Melhoria do status imunológico;
- > Maior ganho de peso;
- > Maior produção de leite;
- > Melhora da conversão e eficiência alimentar.

Modo de usar:

• **Gado de Corte:** 0,3 a 0,5 g/kg de Matéria Seca Ingerida

• **Gado de Leite:** 0,4 a 0,7 g/kg de Matéria Seca Ingerida.

As doses podem variar de acordo com as recomendações do nutricionista.



Natural Feed Supplements for Healthy Animals

Rodovia Abrão Assed (SP-333), km 04,
Zona Rural, Cajuru/SP, CEP 14240-000
(16) 3667-1989
contato@allbiomfeed.com.br